

FATORES CONTRIBUINTE À OCORRÊNCIA DE MORTALIDADE POR DOENÇA DE CHAGAS

Cristiane Nazaré Pamplona de SOUZA¹
José Luiz de Carvalho LISBOA²
Edson Marcos Leal Soares RAMOS²
Sílvia dos Santos de ALMEIDA²
Adrilayne dos Reis ARAÚJO²

- **Resumo:** A doença de Chagas é considerada uma das enfermidades mais graves das Américas, sendo que no Brasil existem os maiores índices da doença de Chagas, que atinge principalmente a Região Norte. Neste contexto, este trabalho tem como objetivo traçar o perfil dos pacientes infectados pelo *Trypanosoma cruzi* notificados no estado do Pará e identificar os principais fatores que contribuem para o óbito do paciente por doença de Chagas. Para análise dos dados utilizaram-se as técnicas estatísticas análise exploratória de dados e regressão logística binária, cujos principais resultados foram que indivíduos adultos com a doença têm 79% de probabilidade de evoluir a óbito comparado a crianças/adolescentes. Já o idoso tem 3 vezes mais chances de evoluir para óbito em relação a uma criança/adolescente. Os pacientes com doença de Chagas que apresentam sinal de edema, se comparado aos que não possuem esse sinal, têm cerca de 3 vezes mais chance de evoluir a óbito. Também observa-se que os pacientes que apresentam sinal de insuficiência cardíaca congestiva tem 4 vezes mais chance de evoluir para óbito em relação aqueles que não apresentam esse sintoma.
- **PALAVRAS-CHAVE:** Pacientes infectados; região Norte, logística binária.

¹Universidade Federal da Bahia - UFBA, Instituto de Matemática, CEP: 40170-110 Salvador, BA, Brasil. E-mail: crissouza.ufpa@gmail.com

² Universidade Federal do Pará - UFPA, Instituto de Ciências Exatas e Naturais, CEP: 66075-110, Belém, PA, Brasil. E-mail: 07joseluiz@gmail.com; edson@ufpa.br; salmeida@ufpa.br; adrilayne@ufpa.br